

2023



**RD SUMMIT**

---

# Relatório de Sustentabilidade

**ever**

INSTITUTO EVENTO RESPONSÁVEL



- 04. ODS
- 05. Eventos Responsáveis
- 06. O RD Summit
- 07. Impacto Ambiental
- 08. Emissão de Poluentes
- 10. Economia Circular
- 11. Gestão de Resíduos
- 14. Ecocopos e estações de água
- 15. Impacto Social
- 16. Acessibilidade
- 18. Diversidade, Equidade e Inclusão
- 19. Espaços Família e Neurodiversidade
- 20. Boa Governança
- 21. Códigos de Ética e Conduta e Comitês
- 22. Espaço ESG
- 23. A Cultura do RD Summit
- 25. Conclusão



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) foram estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2015, como parte da Agenda 2030. Esta agenda é um compromisso global construído pelos 193 Estados-membro da ONU que estabelece um horizonte de possibilidades para a transformação do modelo de desenvolvimento sustentável nas dimensões econômica, social e ambiental, considerando o contexto e as prioridades dos países e localidades. Historicamente, a criação dos ODS teve suas raízes nas Metas de Desenvolvimento do Milênio, lançadas em 2000, que se concentraram principalmente na redução da pobreza extrema, na melhoria da saúde e na promoção da educação primária.

O objetivo principal dos ODS é enfrentar os desafios globais e promover um futuro mais sustentável para todos. A lista conta com 17 metas interconectados que abrangem uma ampla gama de questões, desde erradicar a pobreza e a fome até garantir a igualdade de gênero, promover a educação de qualidade, a energia limpa, a ação climática e muito mais.

A aplicação dos ODS está intimamente ligada à administração de organizações pautada por critérios ambientais, sociais e de governança, comumente chamados de ESG. Empresas, organizações não governamentais e administração pública estão cada vez mais percebendo a importância de alinhar suas operações e estratégias com estes objetivos, não apenas por uma questão de responsabilidade social, mas também por uma necessidade de sustentabilidade a longo prazo. A integração dos ODS nos princípios de ESG permite que as organizações avaliem e relatem não apenas seu desempenho financeiro, mas também seu impacto social e ambiental.

O mercado dos eventos, com sua inequívoca vocação para inspirar comunidades e inigualável capacidade de mobilização criativa, é um protagonista fundamental na promoção da mensagem do ESG junto à coletividade.





INSTITUTO EVENTO RESPONSÁVEL

## Eventos como agentes responsáveis e protagonistas nas mudanças

Eventos são um dos pilares da vida em sociedade: a oportunidade do convívio com grupos em um mesmo espaço-tempo molda e aprimora a relação do indivíduo com seus pares desde tempos ancestrais. A profissionalização constante deles no último século gera trabalho e renda para milhões de pessoas, desenvolve técnicas profissionais, cria novas tecnologias, dá vazão a talentos e expressões criativas e, principalmente, proporciona experiências cada vez mais marcantes para quem frequenta uma pequena festa em família ou vai a um show assistir seu artista preferido com dezenas de milhares de pessoas.

A maturidade do setor, que em inúmeros casos é a base econômica de regiões inteiras, traz consigo grandes responsabilidades. Para produzir um evento hoje são exigidos compromettimentos cada vez maiores com os colaboradores, com a cadeia de fornecedores, com as comunidades, com o meio-ambiente e com a sociedade.

O Instituto Evento Responsável (EVER) nasce como uma iniciativa pioneira no Brasil para que as responsabilidades de toda esta rica cadeia produtiva sejam não somente assumidas, como também aperfeiçoadas e reconhecidas. Promover as boas práticas desde o planejamento do evento, aprimorando a cultura organizacional e impactando a área de governança, e estimular os impactos positivos tanto na área ambiental como na área social, são nossos propósitos maiores.

Mantemos diálogo permanente entre os profissionais do setor e a sociedade e desenvolvemos diversas atividades educativas. Entretanto, é no processo de certificação que está a maior oportunidade de valorização dos esforços do setor.

Através de uma metodologia de avaliação criteriosa, certificamos eventos, espaços e fornecedores observando as diretrizes dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), os indicadores estipulados pela UNRISD (Instituto de Pesquisa das Nações Unidas para o Desenvolvimento Social) em conjunto com o SDPI (Sustainable Development Performance Indicator), além das recomendações contidas na Prática Recomendada 2030 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).



# RD SUMMIT



Panorama geral do RD Summit 2023

O RD Summit é um dos principais eventos de marketing e vendas da América Latina, organizado pela empresa brasileira RD Station (fundada como Resultados Digitais). Ele nasceu em Florianópolis como uma plataforma de encontros da empresa e teve sua primeira edição em 2013.

Desde então, cada edição do RD Summit refletiu crescimento e evolução, adaptando-se às demandas do mercado, oferecendo conteúdo relevante e atraindo participantes não só do Brasil, mas também de diversos lugares do mundo.

Os números falam por si: em 2013 a estreia do encontro reuniu cerca de 300 participantes e 36 colaboradores em Florianópolis. Cinco anos depois a marca de 10 mil pessoas foi atingida, e dobrada em novembro de 2023, com a mudança do evento para a cidade de São Paulo.

Inicialmente concentrado em marketing digital e vendas, o RD Summit foi somando maior diversidade de assuntos, debates e experiências, trazendo profissionais e palestrantes de outros países. Hoje, se tornou um grande hub de entretenimento, negócios, tecnologia e inovação.

A edição de 2023 do evento aconteceu no Expo Center Norte e ocupou uma área de cerca de 100 mil metros quadrados, recebendo um público aproximado de vinte mil pessoas por dia.

# IMPACTO AMBIENTAL

Gestão de resíduos, emissão de poluentes, cuidado no ciclo dos materiais utilizados no evento: o RD Summit adotou diversas medidas para diminuir os efeitos nocivos que a sua realização causam no meio ambiente. Separamos aqui as principais ações adotadas no sentido de mitigar os impactos ambientais do evento.



Instalações da Flacipel, gestora dos resíduos do evento



## Emissão de poluentes

O RD Summit contratou uma empresa especializada em compensação de carbono para reduzir os efeitos nocivos dos gases emitidos com a realização do evento.



## Economia Circular

Dos stands à cenografia foi pensado no uso inteligente dos materiais, com a implantação de mecanismos de logística reversa. A praça de alimentação priorizou micro empresas autogestionárias, algumas delas que participaram das edições anteriores do evento em Florianópolis.



## Gestão de Resíduos

Todos os resíduos gerados no RD Summit foram coletados por uma empresa especializada, havendo separação entre os materiais recicláveis e os rejeitos - que foram encaminhados para usina de geração de massa energética.



## Ecocopos e água

Desde 2015 o RD Summit utiliza eco copos, que são distribuídos a todos os inscritos no evento, e em 2023 não foi diferente. Também foram disponibilizadas estações gratuitas de água.



# • Emissão de poluentes



Os aviões são grandes emissores de gases de efeito estufa, e consequentemente eventos com grandes quantidades de convidados e participantes de outras cidades também

As emissões de gases de efeito estufa representam um dos principais desafios ambientais da atualidade, contribuindo significativamente para as mudanças climáticas globais. De acordo com dados recentes, a concentração de dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>) na atmosfera atingiu níveis alarmantes, ultrapassando 415 partes por milhão em 2022, marcando um aumento substancial em comparação com os níveis pré-industriais.

Esses gases, como CO<sub>2</sub>, metano (CH<sub>4</sub>) e óxidos de nitrogênio (NO<sub>x</sub>), são liberados principalmente por atividades humanas, como a queima de combustíveis fósseis para energia, desmatamento, agricultura intensiva e processos industriais. O impacto direto dessas emissões é o agravamento do efeito estufa, onde esses gases retêm o calor na atmosfera, causando o aumento da temperatura média do planeta.

Os efeitos das mudanças climáticas são evidentes em eventos extremos, como ondas de calor, furacões mais intensos, secas prolongadas e enchentes devastadoras. Além disso, as alterações climáticas têm impactos severos na biodiversidade, na segurança alimentar e na saúde humana.

É imperativo que a comunidade global intensifique os esforços para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e busque soluções sustentáveis. Investir em fontes de energia renovável, promover práticas agrícolas mais sustentáveis e adotar tecnologias de captura e armazenamento de carbono são algumas das medidas essenciais para mitigar os impactos negativos das emissões de gases estufa.

O uso de geradores alimentados por combustíveis fósseis é um problema recorrente dos eventos, e o EVER constatou em visita técnica que os geradores do Expo Center Norte estavam desligados. Além disso, eventos como o RD Summit, que contam com convidados e números consideráveis de participantes de outras cidades fazendo uso de transporte aéreo no deslocamento apenas para o evento, podem e devem adotar medidas de mitigação destes efeitos.

O RD Summit contratou uma empresa especializada em compensação de carbono, a Carbon Free Brasil, para efetuar a compensação dos gases emitidos com a realização do evento - incluindo aqueles gerados com os deslocamentos dos participantes. O objetivo principal era compensar todas as emissões e, assim, ser um evento "carbono neutro", o que não foi integralmente conquistado devido ao cálculo das emissões dos participantes. No planejamento da edição de 2024 a neutralização é um dos objetivos principais.



**Eventos podem ser uma grande fonte de emissão de carbono e outros impactos ambientais gerados, por exemplo, pelo grande deslocamento de pessoas em meios de transporte poluentes. Ao entender esse impacto a ser mitigado, o RD Summit buscou realizar a compensação de carbono. Assim, essa busca pela sustentabilidade levou o RD Summit à obtenção do Selo Carbon Free, realizando um evento neutro em carbono, além de compensar também o deslocamento de todos os seus mais de 18 mil participantes**



Luiz Henrique Terhorst  
CEO do Carbon Free Brasil



Equipe da CarbonFree Brasil presente no RD Summit 2023 com André Carvalho (de boné), palestrante do evento

# • Economia circular

A economia circular é um modelo econômico inovador que visa minimizar o desperdício e promover a sustentabilidade, contrastando com o tradicional modelo linear de "extrair, produzir, consumir e descartar". Na economia circular, o objetivo é manter os recursos em uso pelo maior tempo possível, reduzir a produção de resíduos e promover práticas mais sustentáveis.



Exemplo de ativação cenográfica

A aplicação da economia circular envolve diversas estratégias, como a reutilização de produtos, a reciclagem de materiais, a remanufatura e a utilização de energias renováveis. Essa abordagem busca fechar os ciclos de vida dos produtos, reintegrando materiais ao sistema produtivo em vez de descartá-los.

Os benefícios para o meio ambiente são significativos. Ao reduzir a dependência de recursos naturais, a economia circular ajuda a preservar ecossistemas e a mitigar os impactos ambientais associados à extração de matérias-primas. Além disso, a diminuição da produção de resíduos contribui para a redução da poluição e dos impactos negativos sobre a biodiversidade. Ela também pode gerar oportunidades econômicas, estimulando a inovação, o desenvolvimento de novas tecnologias e a criação de empregos no setor de reciclagem e reutilização.

No ramo dos eventos, a aplicação da economia circular ainda é tímida no Brasil. O RD Summit é um dos grandes eventos pioneiros ao implantar atitudes voltadas ao reaproveitamento dos materiais utilizados durante o evento, priorizando o uso de materiais que podem ser reutilizados, diminuindo a produção de resíduos antes, durante e depois da sua realização.

A logística reversa também foi um dos focos, com alguns resíduos (como madeira e carpetes) sendo reaproveitados para reutilização em outros eventos. Montagens inteligentes em parceria com a empresa de cenografia parceira foram implantadas, otimizando o espaço na construção do estande, gerando menor quantidade de materiais, e priorizando aqueles que podem ser reaproveitados em edições futuras.



# • Gestão de resíduos

Eventos multitudinários geralmente possuem uma significativa produção de resíduos. Neste contexto, adotar práticas eficientes de gestão de resíduos é essencial para mitigar os impactos negativos e promover uma abordagem mais responsável.

Ao implementar estratégias especialmente pensadas para a gestão de resíduos do evento, o RD Summit não apenas reduziu a quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, como também incentivou práticas mais sustentáveis entre os participantes. A coleta seletiva, a reciclagem de materiais e a redução do desperdício são componentes-chave desse processo.

A implementação de estações de reciclagem claramente identificadas, a utilização de materiais recicláveis e a parceria com uma empresa especializada na gestão dos resíduos foram passos práticos adotados durante o evento.

Deve ser destacada a estrutura disponibilizada pelo espaço que recebeu o evento, o Expo Center Norte. Ele integra um grande complexo situado na Zona Norte de São Paulo, chamado de "Cidade Center Norte", pertencente ao Grupo Baumgarten. É possível encontrar o Relatório de Sustentabilidade do grupo no seu site, documento no qual são detalhados os impactos de sua atuação nas áreas ambiental, social e de governança. Sem dúvidas a presença desta visão de modo bastante sólido nos responsáveis pelo espaço do evento foi fundamental para o sucesso na gestão de resíduos do RD Summit.



O complexo do Expo Center Norte, que recebeu o RD Summit 2023

A Cidade Center Norte apoia o Projeto Aterro Zero através da realização da triagem dos materiais entre recicláveis e orgânicos em uma área designada no próprio evento, garantindo que um volume maior de material seja destinado corretamente.

Resíduos recicláveis aproveitáveis são comercializados com empresas licenciadas para a sua industrialização e retorno à cadeia produtiva. Resíduos recicláveis não-aproveitáveis, que seriam destinados para aterros industriais, são triturados e comercializados como CDRU (Combustível Derivado de Resíduos Sólidos Urbanos).

Resíduos não-recicláveis passam pelo processo de blindagem, seguindo para a reciclagem energética, uma solução sustentável e econômica para grandes indústrias que utilizam desta tecnologia como substituto de combustível e matérias prima não-renováveis, que são usadas na fabricação de cimento.

Através dessa iniciativa, o RD Summit se torna um evento em que 100% dos resíduos gerados durante montagem, dias de evento e desmontagem são tratados de forma sustentável, e não são direcionados para aterros sanitários.

O relatório final da gestão dos resíduos discriminou as quantidades de itens separados:

<b>Papel</b>	192	KG	<b>0,7%</b>
<b>Papelão</b>	2.107	KG	<b>8,2%</b>
<b>Plástico</b>	383	KG	<b>1,5%</b>
<b>Metal</b>	96	KG	<b>0,4%</b>
<b>Vidro</b>	57	KG	<b>0,2%</b>
<b>Madeira</b>	8.834	KG	<b>34,4%</b>
<b>Rejeitos</b>	14.042	KG	<b>54,6%</b>
<b>RECILÁVEIS</b>	11.668	KG	<b>45,4%</b>
<b>REJEITOS</b>	14.042	KG	<b>54,6%</b>

Segundo o relatório técnico final da Multilixo, empresa responsável pela coleta e tratamento de lixo do complexo Center Norte, tivemos a produção de 25.710 kg de lixo, desses sendo 45,4% lixo reciclável, resultando em diminuição de descarte de material não-reciclável em quase 10% (em relação à edição de 2022).



A divisão final entre os resíduos recicláveis e os rejeitos foi a seguinte:



Vale ressaltar que em 2023 teve-se uma redução de 17,71% na produção de lixo do evento em relação à edição anterior, mesmo tendo tido um aumento de área de 57.000 m<sup>2</sup> em 2022 para 100.000 m<sup>2</sup> em 2023

É de se destacar também o percentual de 45,4% dos resíduos ser classificado como reciclável, o que indica uma parcela considerável - quase a metade de todos os resíduos gerados pelo evento - passível de reciclagem ou transformação em combustível derivado de resíduos. Esta modalidade de combustível dialoga diretamente com os princípios da Economia Circular, gerando uma nova cadeia de valor e criando um combustível que estimula a redução do fontes de energia fóssil.

# • Ecocopos e estações de água

Todos os participantes do RD Summit ganharam o seu próprio ecocopo (foram distribuídos mais de 20 mil copos no total), que podia ser abastecido de água nas 10 estações posicionadas em diversos lugares durante os três dias do evento.

Os ecocopos utilizados no RD Summit são feitos de PP05, um material extremamente resistente e considerado de baixo impacto ambiental. Além das vantagens na sua composição em relação as opções de copos descartáveis e biodegradáveis presentes no mercado, há de se considerar o fato de que o uso deste tipo de produto estimula o uso único do copo, evitando o consumo de outros e também de garrafas de água.

Espalhadas estrategicamente por todo o Expo Center Norte estavam dez estações onde o público encontrava água potável e podia abastecer suas garrafas e copos. Ou seja: água e copos gratuitos a todos, com o menor impacto possível ao meio-ambiente.



Estação de água e Ecocopo



Participantes do evento utilizando os Ecocopos

# IMPACTO SOCIAL



Ativação acessível a todos

"ESG além do E". Assim têm se definido a importância das ações de impacto social e de governança quando se trata de ESG. Muitas vezes renegadas ao segundo plano, estas ações são fundamentais quando se pensa em sustentabilidade no conceito amplo. Aqui separamos algumas das ações desempenhadas no RD Summit.



## Acessibilidade

O Comitê de Acessibilidade do RD Summit é o carro-chefe de uma série de ações que fizeram do evento uma referência em acessibilidade para todos que a ele compareceram.



## Espaços Família e Neurodiversidade

Um espaço destinado a famílias e outro para "descompressão": o RD Summit contou com locais especialmente pensados para proporcionar conforto para ainda mais pessoas.



## Diversidade, equidade e inclusão

Pessoas negras, LGBTQIA+, mães, pessoas com deficiência e mulheres possuem grupos de afinidade dentro da RD Station para garantir diversidade, equidade e inclusão também no RD Summit.



# • Acessibilidade

Ao planejar qualquer tipo de evento, é fundamental considerar uma variedade de necessidades no que diz respeito à acessibilidade. Isso inclui a disponibilidade de espaços acessíveis para cadeiras de rodas, instalações sanitárias adaptadas, sinalizações claras e legíveis, bem como a presença de intérpretes de linguagem de sinais para pessoas surdas ou com deficiência auditiva.

A acessibilidade digital também desempenha um papel significativo, com a necessidade de oferecer materiais em formatos acessíveis, como legendas em vídeos, descrições em áudio para conteúdo visual e a garantia de que sites e aplicativos relacionados ao evento sejam compatíveis com leitores de tela.

Além disso, a conscientização sobre sensibilidades específicas, como luzes intermitentes que podem afetar pessoas com epilepsia, é crucial para criar um ambiente inclusivo.

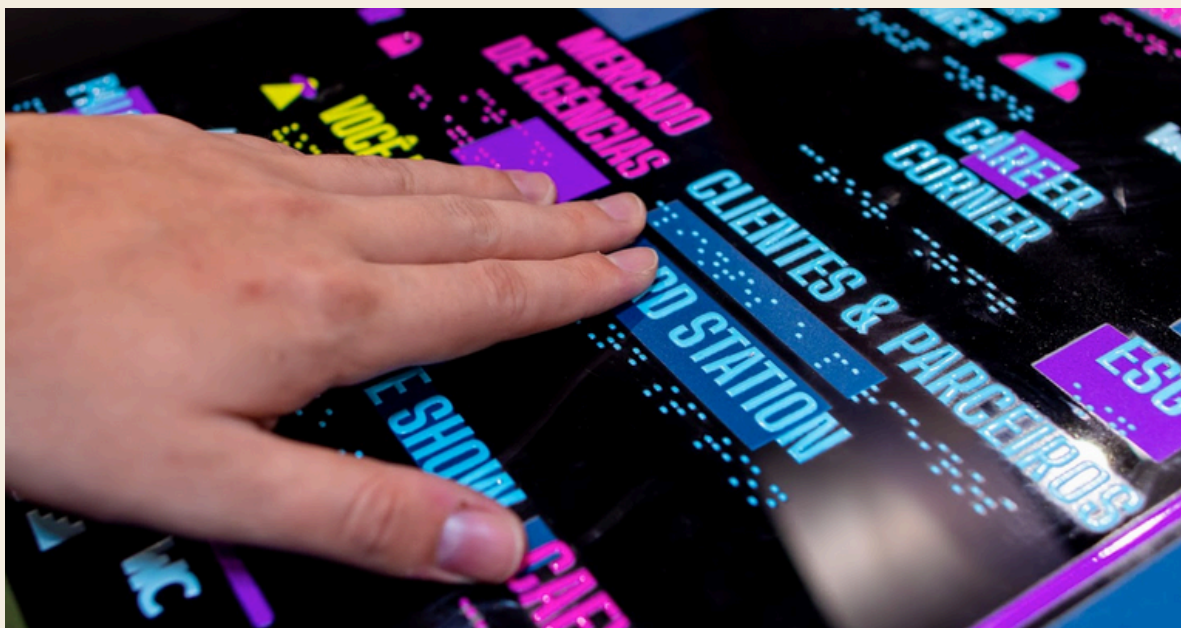
Ao adotar práticas acessíveis, os organizadores de eventos não apenas proporcionam oportunidades iguais de participação, mas também enriquecem a diversidade de perspectivas e experiências. A inclusão torna os eventos mais ricos, dinâmicos e verdadeiramente representativos da sociedade em sua totalidade.

Durante o RD Summit, foram observadas diversas práticas que garantiram a acessibilidade tanto para participantes como para palestrantes.

A primeira delas foi a instituição de um Comitê de Acessibilidade, composto por quarenta pessoas selecionadas e treinadas para atender e dar todo o suporte necessário para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida que estejam presentes no evento.



Integrante do Comitê de Acessibilidade acompanhando participante



Mapa tátil do evento

Foram disponibilizados intérpretes de libras em todos os palcos de conteúdo, além do Palco de Negócios e do palco Happy Hour. Os patrocinadores do evento que eram responsáveis por palcos paralelos foram orientados a também aderirem à iniciativa

Foi disponibilizada para participantes com deficiência ou dificuldade de locomoção permanente ou temporária a opção de empréstimo de cadeira de rodas para uso nas dependências do evento, o que garantiu a esse público se locomover de forma mais confortável e independente.

Caso o participante preferisse, uma pessoa do Comitê de Acessibilidade podia acompanhá-lo no evento e dar todo o suporte necessário para que ele se locomovesse com mais facilidade.

Havia staff treinado para assegurar que qualquer pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida tivesse a opção de utilizar as cadeiras reservadas, previstas em áreas próximas ao palco e aos intérpretes de libras, garantindo uma experiência mais confortável.

Todas as salas de conteúdo e plenária possuíam:

- 2% das cadeiras reservadas preferencialmente para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida;
- 1% das cadeiras reservadas preferencialmente para pessoas obesas.

Todos os acessos do evento foram pensados levando em consideração as normas de áreas de manobra para cadeiras de rodas e todas as filas do evento eram preferenciais. Foi disponibilizado um mapa tátil no acesso e outros espalhados em pontos estratégicos do evento, produzidos em parceria com a empresa WAT, para facilitar a acessibilidade de pessoas com dificuldades para enxergar ou cegas.

# • Diversidade, equidade e inclusão

A promoção de ações de diversidade, equidade e inclusão dentro do mercado de eventos é essencial para construir ambientes mais justos, representativos e enriquecedores. Diversidade vai além de simplesmente reunir pessoas de diferentes origens; trata-se de reconhecer e valorizar as diversas perspectivas, habilidades e experiências que cada indivíduo traz consigo.

Em um setor como o de eventos, que congrega públicos diversos, é crucial garantir que todas as pessoas se sintam representadas e bem acolhidas. Isso não apenas fortalece a reputação do evento, mas também amplia o alcance, atraindo um público mais amplo e variado.

A RD Station, organizadora do RD Summit, possui os chamados "grupos de afinidade", coletivos em que se busca um fortalecimento dos colaboradores enquanto grupos e indivíduos, criando condições de respeito e crescimento para que as pessoas sintam-se bem no ambiente de trabalho e possam ser a melhor versão de si mesmas. Os grupos de afinidade são divididos da seguinte forma:

- Pessoas negras, representadas pelo grupo Preto no Preto;
- Pessoas LGBTQIA+, representadas pelo grupo Pride To Be;
- Mães, representadas pelo grupo RD Moms;
- Pessoas com deficiência, representadas pelo grupo RD Sum;
- Mulheres, representadas pelo grupo SER

Todos estes grupos atuam no RD Summit, que absorve as medidas adotadas pelos grupos em sua realização e também adota princípios de inclusão na sua curadoria de palestrantes.



Diversidade no RD Summit 2023

Dois bons exemplos disso são representados por Rita Von Hunty e Yakuy Tupinambá. A primeira é uma das mais ativas defensoras da comunidade LGBTQIA+ e compartilhou com o público sua perspectiva sobre pertencimento, destacando ainda a importância das oportunidades aos grupos vulneráveis da sociedade. Yakuy é uma ativista da causa indígena, também palestrou no evento no espaço ESG.



- Espaços família e neurodiversidade



Área de descanso

Além de amplas áreas de descanso, os participantes do RD Summit também encontraram espaços adaptados, destacando-se o espaço família e o espaço para neuro diversidade. Estes locais possuíam sinalização clara e apoio de pessoal treinado, proporcionando não apenas conforto como segurança para grupos familiares e indivíduos com necessidades especiais.

Ao disponibilizar um espaços familiar num grandes eventos o RD Summit reconhece a importância de proporcionar um ambiente acolhedor e acessível para famílias com crianças, e também demonstra sensibilidade às necessidades das famílias, fortalecendo os laços sociais permitindo que pais e filhos desfrutem juntos da experiência do evento. Da mesma forma, a atenção dispensada ao criar uma área exclusiva para as pessoas neurodivergentes evidencia a sensibilidade para com este público, garantindo seu acesso, permanência e experiência no evento de forma íntegra.

Essas ações não só têm um impacto social positivo imediato, proporcionando conforto e acessibilidade, mas também promovem uma cultura de inclusão e apoio mútuo capaz de reverberar e inspirar para além dos limites do evento.

# BOA GOVERNANÇA



Registro de "RDoers", como são chamados os colaboradores do RD Station que participam da organização e produção do RD Summit.



## Códigos de Ética e Conduta e Comitês

O RD Summit conta com um Código de Ética e Conduta próprio para o evento, além de diversos comitês específicos para lidar com situações como acessibilidade e inclusão.



## Espaço ESG

O evento contou com um espaço exclusivo destinado a temática ESG, com atividades e participantes durante os três dias.



## A Cultura do RD Summit

Enquanto evento que surgiu dentro de uma organização, a RD Station, o RD Summit traz consigo uma forte cultura organizacional criada e estimulada por seu organizador.



# • Códigos de Ética e Conduta e Comitês



Painel com Código de Conduta do RD Summit

Os códigos de ética e conduta desempenham um papel crucial nas organizações, estabelecendo diretrizes claras sobre o comportamento ético esperado de seus membros. Esses códigos servem como um conjunto de princípios que orientam as decisões e ações dos colaboradores, promovendo uma cultura organizacional fundamentada em valores morais e responsabilidade. Ao definir padrões éticos, os códigos de ética e conduta contribuem para a construção de uma reputação sólida e para o fortalecimento das relações com stakeholders, além de mitigar riscos legais e promover um ambiente de trabalho saudável e respeitoso.

Por outro lado, os comitês (além de ética, existem os de acessibilidade e também de diversidade e inclusão) têm a responsabilidade de fomentar um ambiente de trabalho que valorize e celebre o respeito, a inclusão e a diversidade. Esses comitês trabalham para criar estratégias e políticas que promovam a igualdade de oportunidades, combatam a discriminação e incentivem a inclusão de diferentes perspectivas e origens. Ao promover a diversidade, os comitês não apenas contribuem para a equidade social, mas também fortalecem a inovação e a criatividade dentro da organização, uma vez que diferentes pontos de vista enriquecem a tomada de decisões e estimulam um ambiente mais dinâmico e adaptável.

Em conjunto, os códigos de ética e conduta e os comitês de diversidade e inclusão do RD Summit desempenham papéis complementares na construção de uma cultura organizacional sólida que impacta diretamente na experiência do público no evento. Enquanto os códigos estabelecem os alicerces éticos, os comitês asseguram que as práticas não se limitem ao discurso e sejam efetivamente aplicadas.

# • Espaço ESG



Espaço ESG

O RD Summit 2023 contou com um espaço especialmente dedicado para iniciativas de ESG. Nele se encontrava um Código de Conduta RD Summit 2023 com Painel para assinatura. Diversas ativações com marcas parceiras foram realizadas, como Unesco Sost, Transcriativa, Greenpeace, Grupo Primavera e Carbon Free. A área estava situada numa localização privilegiada e contou com uma programação de conteúdos dinâmicos. Visibilizar o comprometimento do evento com as questões ESG é um passo louvável e que auxilia nos processos de conscientização e educação do público a respeito das práticas de sustentabilidade.



Atividade no espaço ESG



# • A Cultura do RD Summit



"RDoers" presentes no RD Summit 2023

A cultura organizacional representa um conjunto de valores, crenças e comportamentos compartilhados pelos membros de uma organização. No contexto da organização de eventos, a existência e a manifestação expressa desta cultura desempenha um papel ainda mais crucial, pois molda a maneira como os colaboradores interagem, tomam decisões e lidam com desafios em um ambiente onde a tensão e a exigência de decisões rápidas são muito presentes.

Conforme foi repetido durante muitas vezes ao longo deste relatório, RD Summit absorve muito da cultura organizacional existente na RD Station, organização responsável pela criação e produção do evento. A integração da cultura organizacional da "Station" no "Summit" é vital para estabelecer uma base sólida de valores e princípios que orientam as ações e decisões. O fato dos colaboradores da RD Station (chamados de "Rdoers") serem os principais envolvidos na organização e realização do evento é determinante para que isso aconteça.

Esta sinergia proporciona uma maior consistência na abordagem dos desafios, contribuindo para a formação de uma identidade coesa e alinhada com os objetivos da empresa responsável pelo evento. Uma cultura organizacional robusta que cria um ambiente propício para a inovação, a colaboração e a resiliência, características cruciais para enfrentar as complexidades inerentes à organização de um evento de grande porte como o RD Summit.

A relação entre cultura organizacional e governança é intrínseca, uma vez que a governança refere-se aos processos e estruturas que guiam e monitoram as atividades organizacionais. A cultura organizacional da RD Station desempenha um papel determinante na forma como essas estruturas são implementadas e seguidas. Uma cultura sólida promove a motivação, transparência, a responsabilidade e a ética, elementos fundamentais para uma governança eficaz que se reflete no RD Summit.

Este comprometimento com a integridade e a responsabilidade da organização contribui para as ações de sustentabilidade observadas no evento e reportadas neste documento.



**O investimento do RD Summit em práticas ESG reflete nossa visão de que eventos corporativos devem ser sustentáveis e responsáveis. Priorizamos a sustentabilidade na produção em diversos pilares, buscamos patrocinadores alinhados com valores ESG, educamos nossa comunidade sobre a importância dessas práticas e selecionamos conteúdos que promovem a conscientização e ação. Esse compromisso demonstra que é possível combinar sucesso empresarial com responsabilidade socioambiental, liderando pelo exemplo e contribuindo para um futuro melhor**



Denis Braguini Bevacqua -  
RD Station Events  
Director

# CONCLUSÃO

A produção de um evento que espera receber cerca de 15 a 20 mil pessoas por dia se depara com uma imensa quantidade de desafios, inerentes às demandas de tamanha quantidade de público. Montagem, logística, operações de alimentação, segurança, limpeza e gestão de pessoas são algumas das áreas que requerem um planejamento e uma execução minuciosos para que uma aglomeração desta proporção tenha uma boa experiência.

A edição de 2023 do RD Summit enfrentou estas tarefas com um elemento adicional de peso: a mudança de cidade. O evento, que desde sua primeira edição aconteceu em Florianópolis, estreou na cidade de São Paulo.

Em circunstâncias normais do cenário brasileiro de eventos, seria esperado que a mudança e o porte do evento, por si, representassem tamanha complexidade que algumas questões referentes às áreas de sustentabilidade, impacto social e governança não fossem priorizadas. Felizmente, o RD Summit fugiu desta lógica.

Graças a um comprometimento genuíno da direção e da organização que produz o evento, a RD Station, o RD Summit teve uma atuação exemplar nas questões da sustentabilidade, e que culminaram na sua certificação como primeiro Evento Responsável certificado do país. O presente relatório reuniu algumas das ações adotadas antes e durante a realização do evento, e o Instituto Evento Responsável seguirá acompanhando e monitorando as ações de conclusão posterior a ele. Nosso especial agradecimento à toda a equipe de produção, em especial à Beatriz Brasileiro, que não mediu esforços na missão de alcançar os objetivos na área ESG do evento.



Panorama geral do RD Summit 2023



Evento Responsável Certificado

E-023001

Diagramação, texto e revisão: Instituto Evento Responsável (EVER)  
Fotos: RD Summit e EVER  
Todos os direitos reservados



[www.ever.org.br](http://www.ever.org.br)